

## **IMAGEAMENTO SÍSMICO UTILIZANDO DIFERENTES FORMAS DE EXTRAPOLAÇÃO NA MIGRAÇÃO REVERSA NO TEMPO**

*Ana Paula dos Santos da Silva<sup>1</sup>; Luiz Landau<sup>2</sup>; André Bulcão<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; <sup>2</sup> COPPE/UFRJ; <sup>3</sup> CENPES/PETROBRAS

**RESUMO:** Dentre as inúmeras metodologias empregadas na indústria petrolífera, a modelagem e a migração de dados sísmicos desempenham um papel fundamental, tanto na fase de exploração, quanto no desenvolvimento de reservatórios de hidrocarbonetos. A modelagem sísmica, simulando os efeitos de propagação do campo de ondas sobre um determinado modelo geológico, pode ser empregada, principalmente para: geração de dados sísmicos sintéticos; avaliação das possibilidades, limitações e armadilhas de um dado modelo geológico; e otimização dos parâmetros de aquisição. A migração sísmica tem como principais objetivos: o correto posicionamento dos refletores em sub-superfície; o aumento da relação sinal-ruído; e melhoria da interpretabilidade dos dados sísmicos. Foram realizadas modelagens sísmicas objetivando a geração de dados sísmicos sintéticos em dois modelos de geológicos distintos, um deles composto por camadas planas paralelas e outro contendo características geológicas semelhantes aos modelos encontrados no Golfo do México e nas áreas de tectônica salífera da bacia de Santos. Posteriormente, utilizaram-se dois esquemas de migração RTM empregando a equação acústica completa da onda e a equação acústica não-flexiva, comparando-se os resultados das imagens em profundidade obtidas, observou-se uma melhoria significativa no imageamento quando do emprego deste último esquema, devido principalmente a redução de um dos artefatos característico da migração RTM.

**PALAVRAS-CHAVE:** MIGRAÇÃO REVERSA NO TEMPO; REFLETIVIDADE; IMAGEAMENTO SÍSMICO.